



CÂMARA DOS DEPUTADOS - DETAQ

Sessão: 5.2023

Orador: Cabo Gilberto Silva, PL-PB

Hora: 12:36

Fase: OD

Data: 09/02/2023

O SR. CABO GILBERTO SILVA (Bloco/PL - PB. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu gostaria muito da atenção dos Parlamentares para que possamos, Deputado Coronel Telhada, colocar em pauta o PDL para sustar os efeitos do decreto desrespeitoso, vingativo, que não tem pauta propositiva para o Brasil e que atenta contra o Estado de Direito, que eles tanto defendem, meus irmãos.

Foi aprovado em 2005 o referendo que perguntou à população brasileira se era a favor ou não das armas. E a população, naquele momento, disse "sim". E o que foi que o "descondenado" Lula fez no momento? Disse "não", desrespeitando a vontade da maioria da população brasileira, ou seja, desrespeitando o referendo que foi favorável a isto: a população brasileira ter acesso a arma de fogo.

Não é assim, chegar a uma venda e pedir uma arma de fogo, Deputado Coronel Telhada. É preciso preencher os pré-requisitos para que se possa ter acesso a arma de fogo. E, em uma de suas primeiras medidas, o Presidente vem desrespeitar a vontade da maioria, prejudicando várias pessoas: pais de família, empresários, pequenos, médios e grandes empresários do nosso País. O desemprego bateu na porta dessas pessoas. Elas estão desesperadas com esse decreto irresponsável por parte do "descondenado" Lula.

Portanto, é importante termos aqui na Câmara dos Deputados 257 votos para que possamos aprovar uma urgência para que isso seja colocado em pauta, Sr. Presidente. Precisamos dessas assinaturas. Eu já assinei, já fiz minha parte. E peço a todos, Deputado Coronel Chrisóstomo, que assinem também. Vamos pressionar, de forma democrática, obviamente, o Presidente da Casa a colocá-la em votação. O que o Plenário decidir, teremos que respeitar, porque os 513 Deputados representam a vontade dos 220 milhões de brasileiros.

Sr. Presidente, nesta oportunidade, eu peço a união do Parlamento para, como primeiro ponto, conseguirmos aprovar a urgência da matéria e, como segundo ponto, colocá-la em pauta, por intermédio do Presidente da Câmara dos Deputados. A partir daí, precisamos obter a maioria absoluta de 257 votos para derrotarmos esse decreto irresponsável, que só trouxe o mal e o desemprego para o nosso País. Prejudica a todos que, lá em 2005 — foi a vontade da maioria —, disseram "sim" ao porte e à posse de arma de fogo. Esperar o que de um Governo que quer indicar Dilma Rousseff, a pior Presidente da história deste País, para o BRICS? Esperar o que de um Governo que está atacando a independência do Banco Central, que foi aprovada por este Parlamento?

Portanto, eu espero que todos se unam nessa pauta, para a qual o povo disse "sim", lá em 2005.